

SAÚDE CAIXA

EU DEFENDO



APCEF/SP



FENAE



**SAÚDE
CAIXA
POR
QUE
EU
PRECISO**



Saúde Caixa: por que eu defendo?

Desde a década de 1960, os empregados da Caixa têm assistência médica custeada pelo empregador, caracterizando assim um direito adquirido. Mas foi em julho de 2004 que o atual modelo de custeio do Saúde Caixa foi implementado, após intenso debate com as entidades representativas dos trabalhadores. Desde então, a Caixa paga 70% das despesas assistenciais e aos usuários cabem os outros 30%, garantindo a sustentabilidade do plano. Esse modelo, porém,

pode mudar em breve, tornando-se excludente e insustentável em curto prazo.

Algumas resoluções do governo e a recente alteração no estatuto da Caixa propõem um limite correspondente a 6,5% da Folha de Pagamento para a participação da Caixa nessas despesas, à revelia do que prevê o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Isso significa que, uma vez implementadas essas alterações, o Saúde Caixa ficará mais caro

e inacessível aos empregados e, em especial, aos aposentados.

Para valorizar nosso plano de saúde e mobilizar os usuários em defesa deste importante direito, as entidades que representam o pessoal da Caixa lançaram a campanha **Saúde Caixa: eu defendo**. Se você é usuário do nosso plano de saúde, participe conosco e se engaje nessa causa! Não vamos permitir sua extinção!

Quanto você paga hoje

Os 30% das despesas assistenciais que cabem aos usuários são custeados por meio de mensalidades, coparticipação e outros formatos de contribuição. Veja como funciona:



Mensalidade: corresponde a 2% da remuneração base do empregado ou do benefício pago pela Funcef (somado ao provento do INSS), no caso dos aposentados.



Coparticipação: o usuário paga 20% do custo de cada procedimento utilizado (consultas, exames, internações etc) até o limite anual de R\$ 2.400,00 para o grupo familiar e dependentes indiretos, o equivalente à média de R\$ 200,00 por mês. Esse teto é estabelecido a cada ano pelo Conselho de Usuários e permanece congelado desde 2008.



Dependentes: para todo o grupo familiar é cobrada uma única mensalidade. Já para os dependentes indiretos (filhos maiores de 21 anos até 27 anos e pais sem renda), é cobrada a mensalidade de R\$ 110, para cada um..

O que pode mudar

Em janeiro, o Ministério do Planejamento publicou as resoluções CGPAR nº 22 e 23, com determinações para que as empresas estatais reduzam despesas com a assistência à saúde de seus trabalhadores. No mesmo mês, o Conselho de Administração da Caixa alterou o estatuto do banco de acordo com as resoluções CGPAR. Confira como as novas medidas mudam o custeio do Saúde Caixa e veja por que precisamos defender nossos direitos:



Participação da Caixa



COMO É:

Despesas assistenciais: 70% da Caixa e 30% dos usuários. Despesas não assistenciais: 100% da Caixa



COMO PODE FICAR:

6,5% do valor total da folha de pagamento dos ativos somada à folha de proventos dos aposentados, até o limite de 50% do custo total, cabendo todo o custo restante aos titulares.



Grupo Familiar



COMO É:

Mensalidade única para a família



COMO PODE FICAR:

Mensalidade por pessoa e de acordo com as faixas etárias



Adesão



COMO É:

Todo empregado Caixa tem direito de aderir ao plano de saúde, assim como seus dependentes, a qualquer momento nas mesmas condições dos demais empregados.



COMO PODE FICAR:

O plano não admitirá novos usuários.



Dependentes indiretos



COMO É:

Filhos maiores de 21 anos até completar 27 anos e pais sem renda.



COMO PODE FICAR:

Somente filhos até 24 anos que estejam cursando o 3º grau.



Aposentados



COMO É:

O plano de saúde contempla os aposentados.



COMO PODE FICAR:

Aposentados serão excluídos.



Carência e franquia



COMO É:

Não há períodos de carência nem cobrança de franquia.



COMO PODE FICAR:

Resoluções determinam que haja períodos de carência e cobrança de franquia.



Novos concursos públicos



COMO É:

A assistência à saúde integra o pacote de benefícios.



COMO PODE FICAR:

Será vedada a inclusão desse direito nos editais de convocação dos concursos.



Controle social



COMO É:

O acompanhamento da gestão é feito pelos membros eleitos do Conselho de Usuários.



COMO PODE FICAR:

As resoluções do governo não preveem esse tipo de instância.



Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)



COMO É:

As condições do Saúde Caixa estão detalhadas no ACT vigente até agosto de 2018.



COMO PODE FICAR:

Está proibido o detalhamento das condições no ACT.

Você sabia?

O **Saúde Caixa** é um dos planos de saúde mais completos, com coberturas que vão muito além da lista de procedimentos obrigatórios definida pelo órgão regulador. Pra começar, a assistência odontológica é inserida no plano e não tem custo adicional. Os usuários do Saúde Caixa também têm acesso ao check-up anual e ao reembolso de 50% a 80% do valor dos medicamentos dispendiosos e de uso contínuo não incluídos na lista do SUS.

Primeiro a aceitar companheiros do mesmo sexo

O Saúde Caixa foi o primeiro plano de saúde no Brasil a permitir a inclusão de companheiros do mesmo sexo como dependentes, a partir do Acordo Coletivo de 2005. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) só veio a estabelecer uma diretriz para a questão em maio de 2010.

Filhos até 27 anos

Hoje, os filhos com até 27 anos podem ser incluídos como dependentes mesmo se não estiverem cursando o 3º grau.

Filhos com deficiência plena

Em 2010, os usuários do Saúde Caixa conseguiram mais uma importante vitória. Foi assegurada a manutenção de filhos e enteados com deficiência plena e definitiva, após completar 21 anos, como dependentes diretos de forma vitalícia.

Aposentados no Acordo Coletivo

Em 2007, a partir da negociação das entidades representativas dos trabalhadores, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) passou a garantir que todos os aposentados pela previdência oficial, ao se desligar da Caixa mantivessem o direito ao Saúde Caixa nas mesmas condições do pessoal da ativa. Antes, esse direito era concedido, mas sem respaldo formal no ACT.

Conselho de Usuários

O Conselho de Usuários é constituído de forma paritária entre membros eleitos pelos trabalhadores e representantes da Caixa. O papel do Conselho é fiscalizar não só a gestão operacional, mas também a parte financeira do plano.

**SAÚDE
CAIXA
PORQUE
MINHA
VIDA
IMPOR
TA**



SAÚDE CAIXA

EU DEFENDO